



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ITENS ALIMENTARES CONSUMIDOS POR CARNÍVOROS SILVESTRES (MAMMALIA, CARNIVORA) ENCONTRADOS ATROPELADOS NO TRIÂNGULO MINEIRO, BIOMA CERRADO

Juliana Fontanesi¹, Frederico Gemesio Lemos² e Kátia Gomes Facure Giaretta³

1. Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Bolsista PIBIC/FAPEMIG, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 38304-402, Brasil; 2. Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 75704-020, Brasil; 3. Laboratório de Ecologia Animal da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 38304-402, Brasil. *Correspondência para ju.fontanesi@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Comportamento/Pôster

Os carnívoros (Mammalia, Carnivora) estão entre os mamíferos silvestres com maior frequência de atropelamentos nas rodovias brasileiras. É possível que os atropelamentos sejam frequentes porque algumas espécies costumam percorrer as rodovias a procura de alimento, como animais mortos. O estudo da dieta através da análise de conteúdos estomacais de indivíduos encontrados atropelados pode contribuir para o melhor entendimento das relações ecológicas entre as espécies, bem como ajudar a explicar a maior vulnerabilidade dos carnívoros ao atropelamento. O objetivo desse trabalho foi descrever o nicho trófico e a partilha de recursos entre carnívoros silvestres através da análise dos conteúdos estomacais de indivíduos encontrados atropelados. Foram analisados quinze estômagos, sendo nove de mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), três de cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), dois de gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*) e um de raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*). Esses animais foram encontrados atropelados nos municípios de Ituiutaba, Uberlândia e Araguari, no Triângulo Mineiro, entre Janeiro/2007 e Dezembro/2015. Nos estômagos analisados foram identificados 26 táxons, sendo quatro de origem vegetal e 22 de origem animal. Entre os vertebrados consumidos estão cinco roedores (consumidos pelas quatro espécies), dois lagartos (consumidos por um mão-pelada e um gato-mourisco), um anuro (consumido por um mão-pelada) e uma ave (consumida por um gato-mourisco). Além dos pequenos vertebrados, o cachorro-do-mato e o mão-pelada também consumiram frutos e insetos. Apesar dessas semelhanças, o mão-pelada diferenciou-se do cachorro-do-mato por consumir com frequência insetos aquáticos, como larvas de Odonata e de Megaloptera e hemípteros Belostomatidae. O consumo de presas aquáticas e de outros itens associados à presença de corpos-d'água pode ser uma importante maneira de diferenciação de nicho entre essas espécies. Não foi possível relacionar os itens alimentares encontrados com a oferta de recursos nas rodovias. No entanto, não podemos descartar a hipótese de que carcaças de animais atropelados possam atrair mamíferos carnívoros, aumentando sua vulnerabilidade aos atropelamentos.

À Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica IC-FAPEMIG2016-0677 à Juliana Fontanesi.